

Relatório Trimestral

Resultados que
traduzem cuidado.

2026

Saudações cooperativistas.

O Relatório de Resultados Acumulados do 1º Trimestre de 2026 tem como principal objetivo transformar dados brutos em informações relevantes, por meio de gráficos, indicadores, tabelas e análises. Essa abordagem visa manter os médicos cooperados constantemente informados sobre a saúde financeira da Cooperativa.

O Demonstrativo de Resultados do Exercício (DRE) apresenta uma visão consolidada dos resultados financeiros, tanto operacionais quanto não operacionais, em um determinado período. Embora sua elaboração anual seja obrigatória para fins legais, é prática comum prepará-lo mensalmente para controle administrativo e trimestralmente para obrigações fiscais. Neste relatório, os dados apresentados são extraídos diretamente do DRE, o que assegura precisão e objetividade.

Este modelo de relatório foi concebido para facilitar a compreensão das informações pelos médicos cooperados, oferecendo uma visão clara e transparente da realidade financeira da Cooperativa. Além disso, segue os princípios fundamentais da Governança Corporativa, garantindo que as informações sejam apresentadas com ética, responsabilidade e transparência.

Desejamos uma excelente leitura.

Saudações cooperativistas.

Nossos Resultados

4

Demonstração do Resultado do Exercício

Balanco Patrimonial

Receitas Com Operações de Assistência à Saúde

Despesas Com Assistência à Saúde

Despesas de Comercialização

Despesas Administrativas

Resultado Financeiro e Patrimonial

Resultado Líquido

Evolução dos Resultados

Orçado e Realizado

Indicadores da Cooperativa

Memória de Cálculo dos Indicadores

Quadro Resumo das Garantias Financeiras

Fluxo de Caixa

Composição das Receitas

Composição das Despesas

Composição do Endividamento

Reservas Financeiras

Análise & Considerações

30

Glossário

32

Demonstrações do Resultado do Exercício

Valores apresentados realizados em milhões.

Descrição	JAN	FEV	MAR	TOTAL
Receitas Líquidas (Mensalidades + prestação de serviços)	38,99	35,15	40,44	114,57
Demais Despesas Operacionais	-33,00	-30,09	-36,27	-99,36
Custo Assistencial Total	-3,95	-3,78	-4,44	-12,18
Resultado Operacional	+2,03	+1,27	-0,267	+3,03
Resultado Financeiro/Patrimonial	+0,169	-0,130	+2,68(*)	+2,72
Imposto/Contribuição/Participação de lucro	-0,211	-0,172	-0,513	-0,895
Resultado líquido	+1,99	+0,970	+1,90	+4,86

(*) R\$1,07Mi – Participação do lucro trimestral Oncoclínicas;
R\$1,22Mi – Sobras da FESP referente resultados de 2025.

Balanço Patrimonial (MARÇO/2026)

Portal Unimed Salto/Itu

Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultado completos são publicados no portal da Unimed Salto/Itu através do botão acima ou copiando e colando o link abaixo em seu navegador:
<https://www.unimed.coop.br/site/web/saltoitu/demonstracoes-financeiras>

Ativo

ATIVO CIRCULANTE	105.093.096
DISPONÍVEL	2.102.538
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	73.632.938
CREDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	13.713.009
CRÉDITOS DE OPER. ASSIST. À SAUDE NÃO RELAC C/ PLAN. SAÚDE DA OPS	11.159.712
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	2.816.394
BENS E TÍTULOS A RECEBER	5.065.738
DESPESAS ANTECIPADAS	376.520
CONTA CORRENTE COM COOPERADOS	226.247
ATIVO NÃO CIRCULANTE	63.389.389
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	9.604.839
INVESTIMENTOS	6.161.904
IMOBILIZADO	46.973.630
INTANGÍVEL	649.015
TOTAL ATIVO	172.482.485

Passivo

PASSIVO CIRCULANTE	76.364.079
PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	25.818.613
DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	2.599.818
DÉBITOS DE OPER. DE ASSIST. À SAUDE NÃO REL. C/PLAN. SAÚDE DA OPS	2.565.001
TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	5.529.787
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR	11.885.599
DÉBITOS DIVERSOS	26.985.220
CONTA-CORRENTE DE COOPERADOS	980.042
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	54.963.393
PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	546.995
PROVISÕES	4.416.273
TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	802.681
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR	48.672.451
DÉBITOS DIVERSOS	524.993
PATRIMONIO LÍQUIDO	41.155.012
CAPITAL SOCIAL	25.712.454
RESERVAS	22.063.696
PERDAS PREJUÍZO ANTERIOR	11.480.713
LUCRO DO EXERCÍCIO	4.859.575
TOTAL PASSIVO	172.482.485

Receitas com Operações de Assistência à Saúde

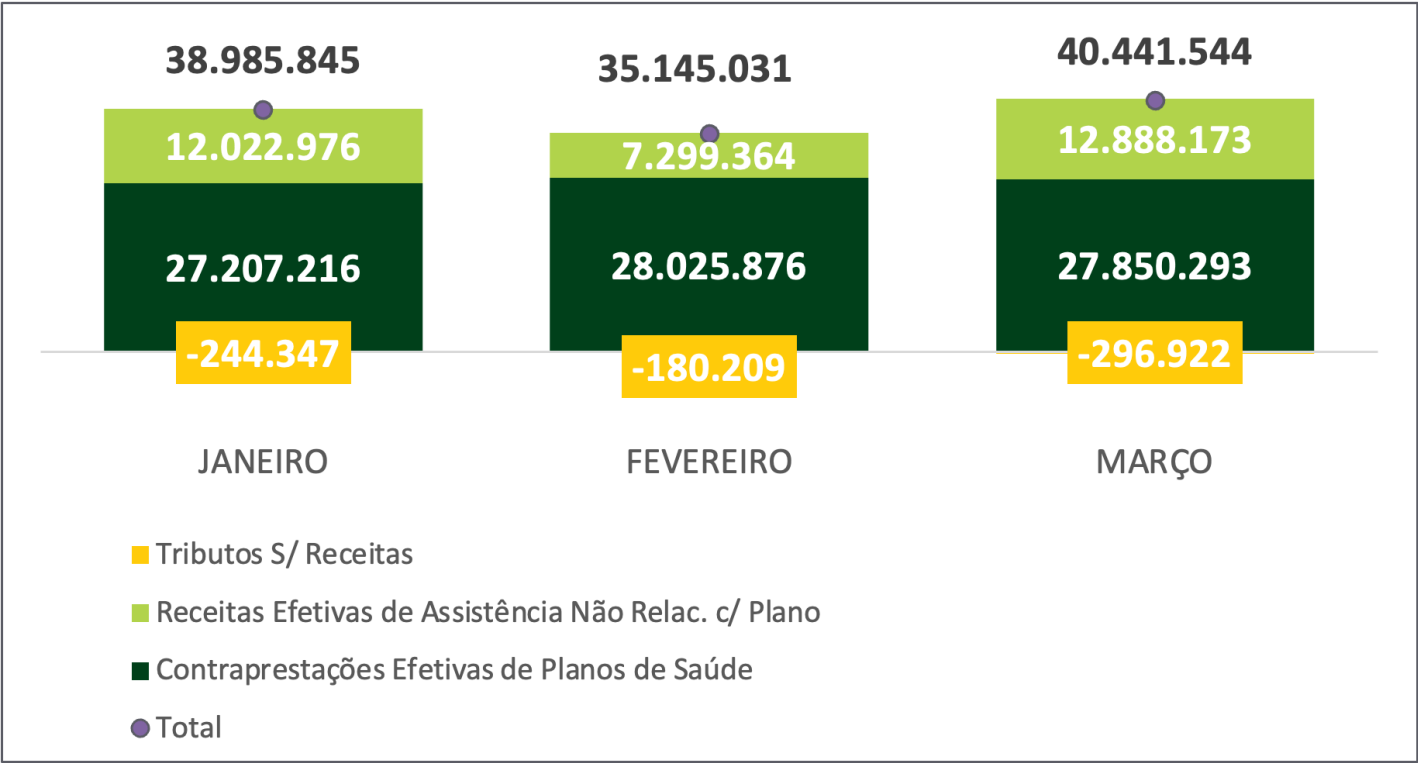
O faturamento bruto da Cooperativa é composto das seguintes operações com:

Contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde: receita com clientes de plano de saúde (PF e PJ);

Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde (segunda via de cartão, taxa de inscrição etc.);

Receitas de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da operadora (intercâmbio eventual, outros convênios, particular, saúde ocupacional e contratos de autogestão);

Tributos Sobre as Receitas (PIS e Cofins sobre o faturamento).

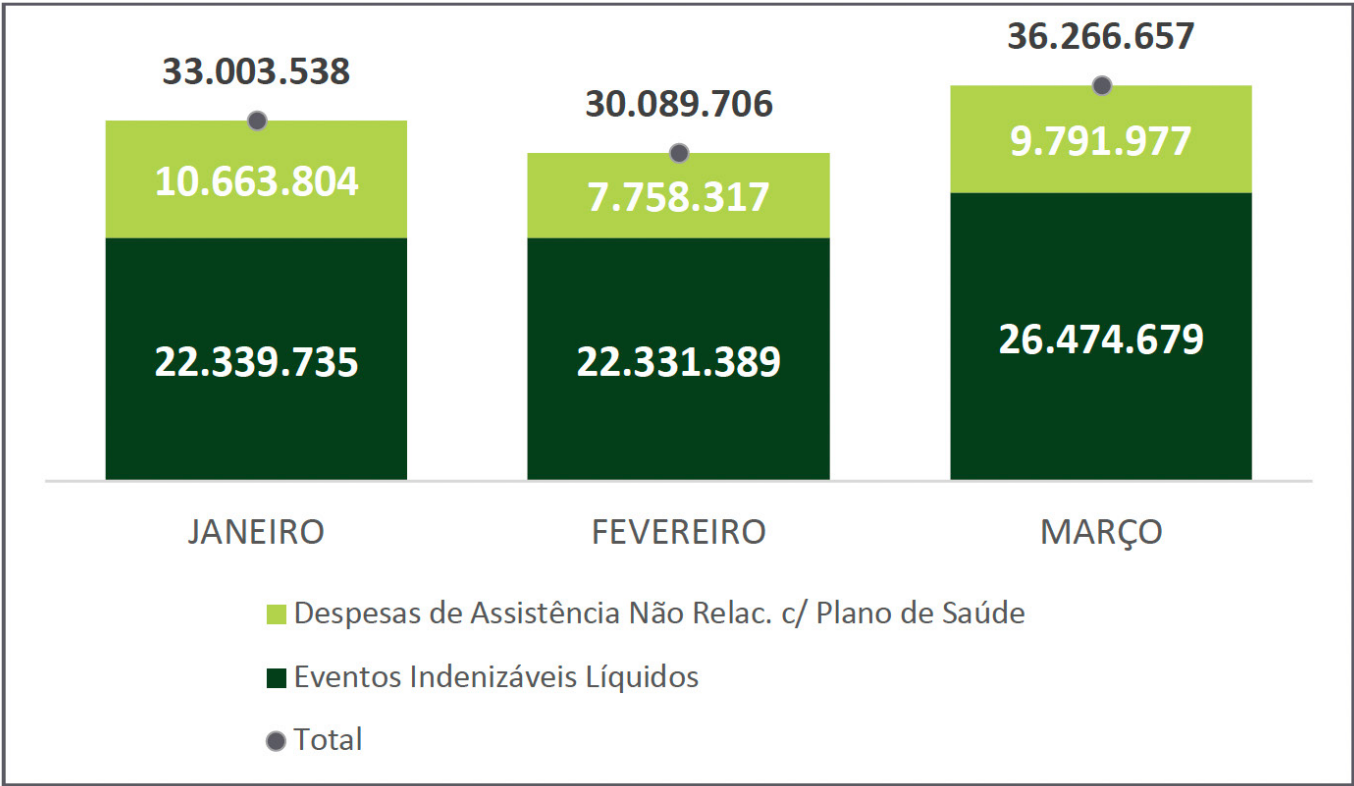


Despesas com Assistência à Saúde

Composta das seguintes operações com:

Despesas de Assistência Não Relacionadas com Plano de Saúde: despesa resultante da prestação de serviços assistenciais para beneficiários de outras Unimeds, outros convênios, autogestão, serviços de medicina ocupacional e atendimentos particulares;

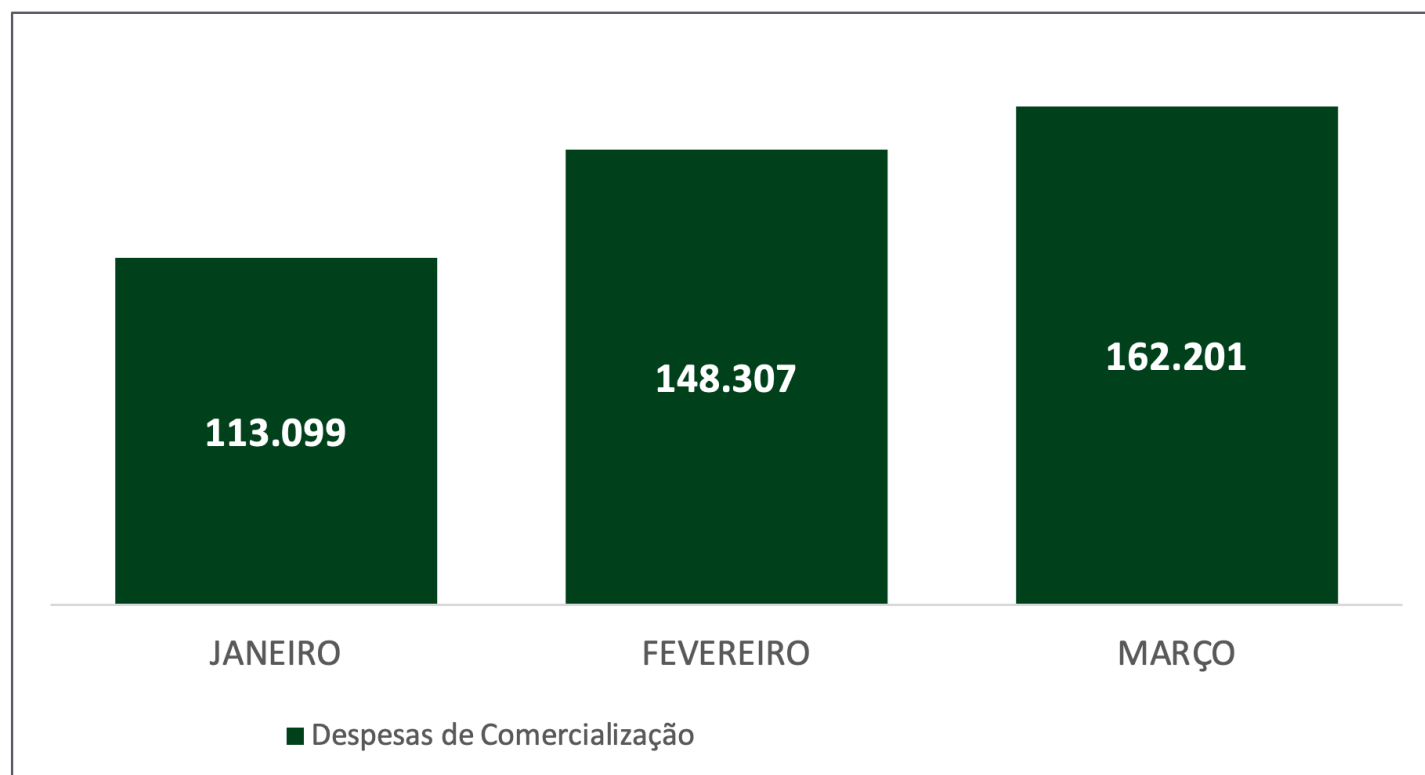
Eventos Indenizáveis Líquidos: sinistralidade considerada pela ANS – Agência Nacional de Saúde, contemplando todos os custos assistenciais dos beneficiários que contratam diretamente o plano de saúde da Unimed Salto/Itu, descontando receita de coparticipação.



Despesas de Comercialização

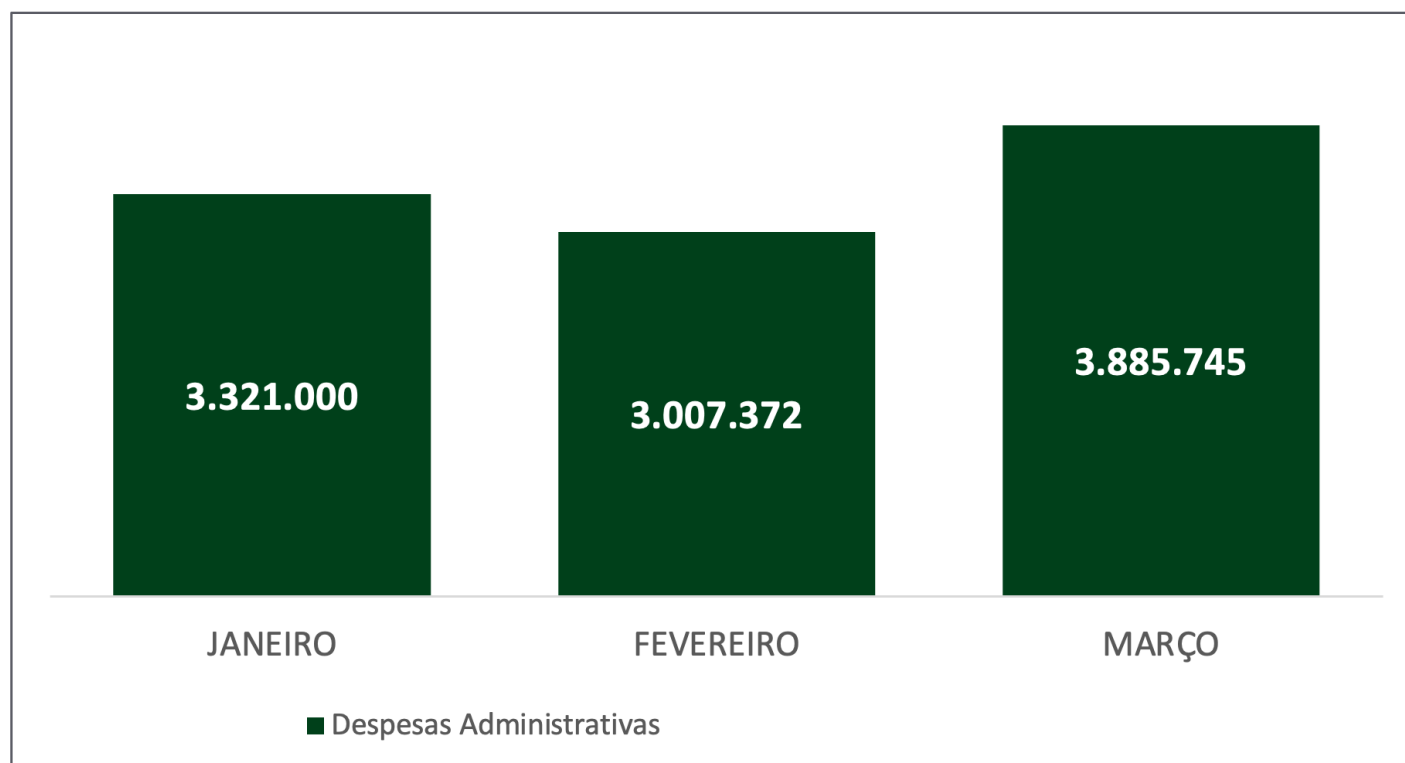
Composta da seguinte operação com:

Despesas de Comercialização: constam todas as despesas de pagamento e comissão com vendas internas e externas de planos de saúde dos nossos beneficiários Salto/Itu.



Despesas Administrativas

Despesas Administrativas: essas despesas são constituídas pelo pessoal próprio da operadora, incluindo férias/seguros/benefícios dos cooperados, remuneração da diretoria e conselhos fiscal/administrativo, serviços de terceiros contratados pela operadora, localização e funcionamento da operadora e publicidade e propaganda.

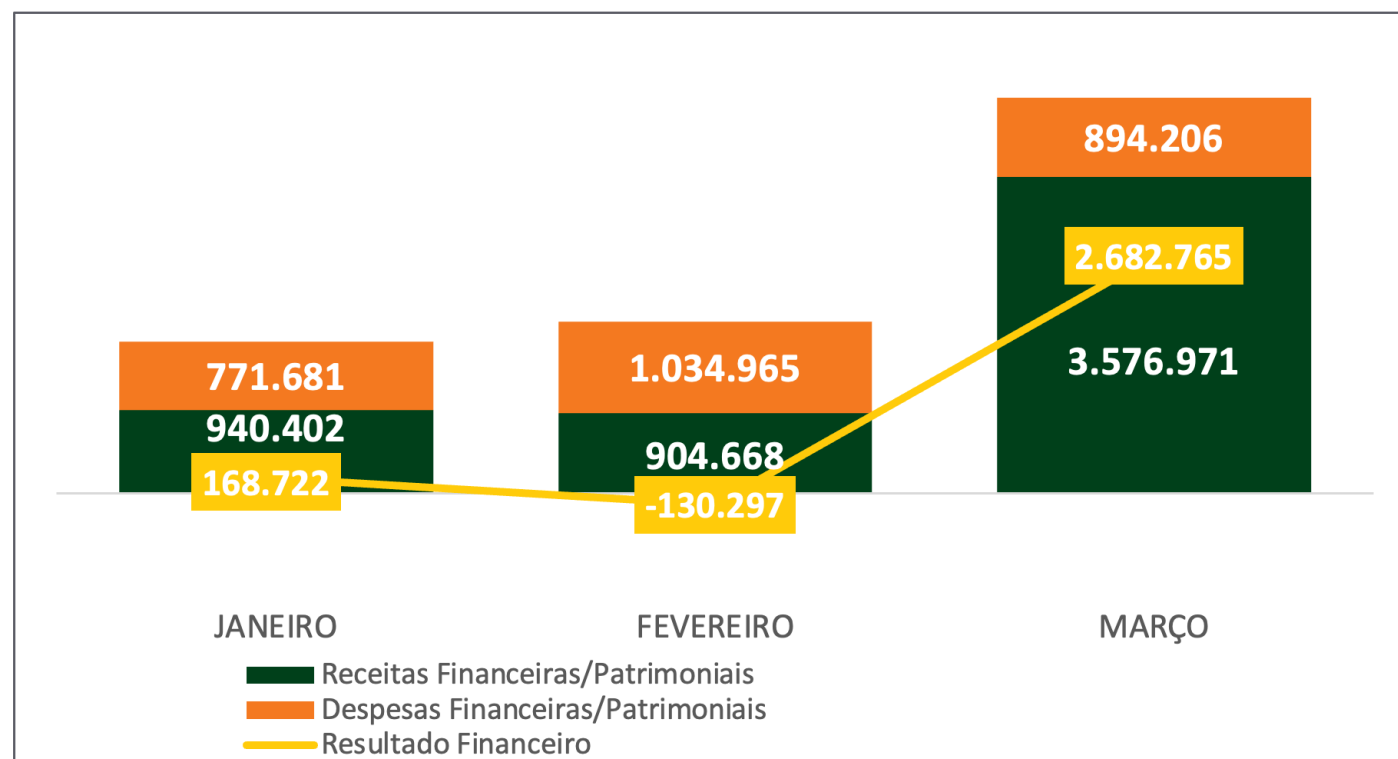


Resultado Financeiro e Patrimonial

Composto das seguintes operações com:

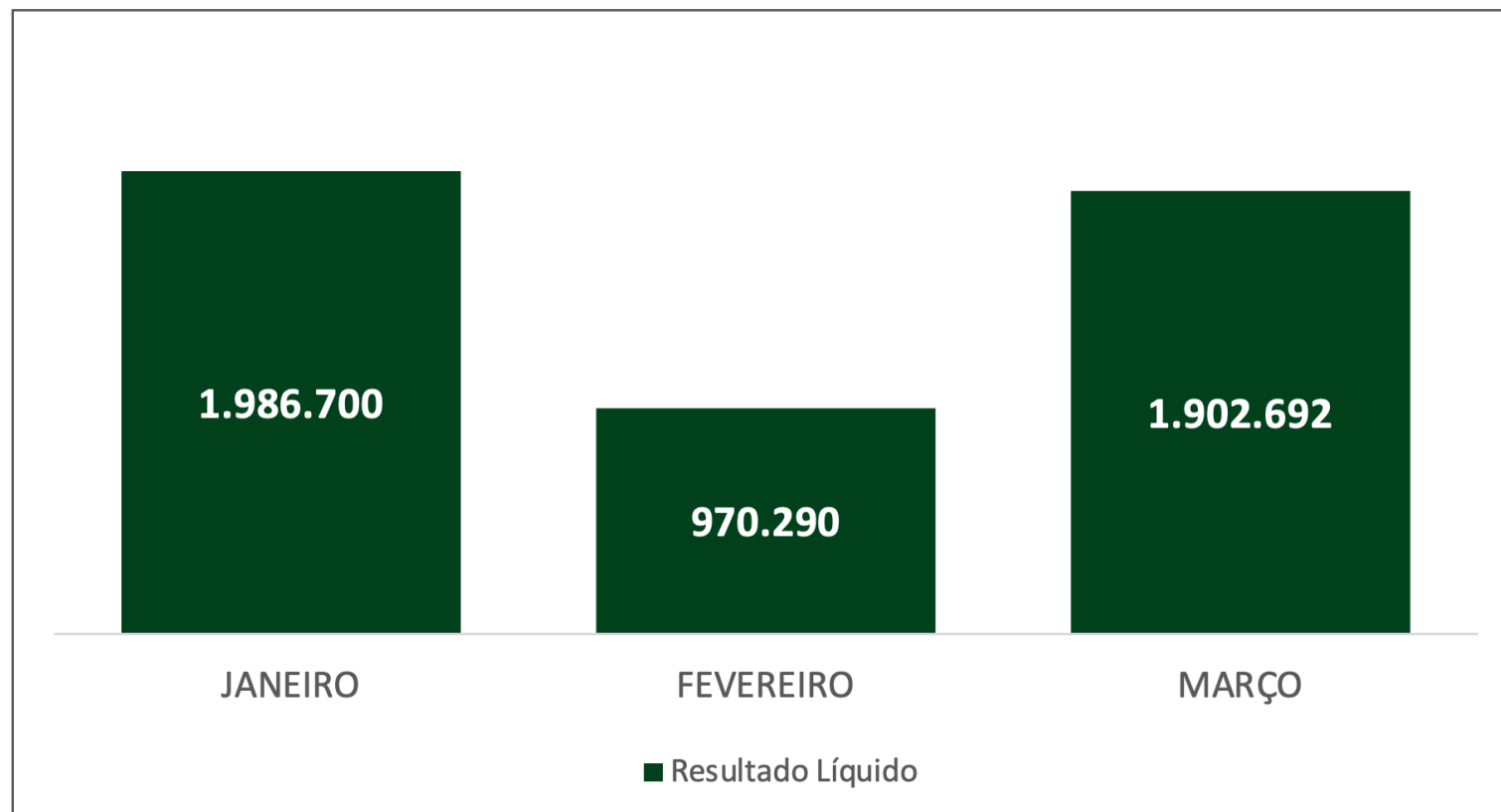
Receitas Financeiras: rendimento das aplicações financeiras, cotas dos fundos imobiliários, dividendos, prêmios debentures, multas e juros de operações de assistência à saúde, descontos obtidos e venda de bens;

Despesas Financeiras: juros sobre empréstimos e financiamentos, encargos sobre tributos.

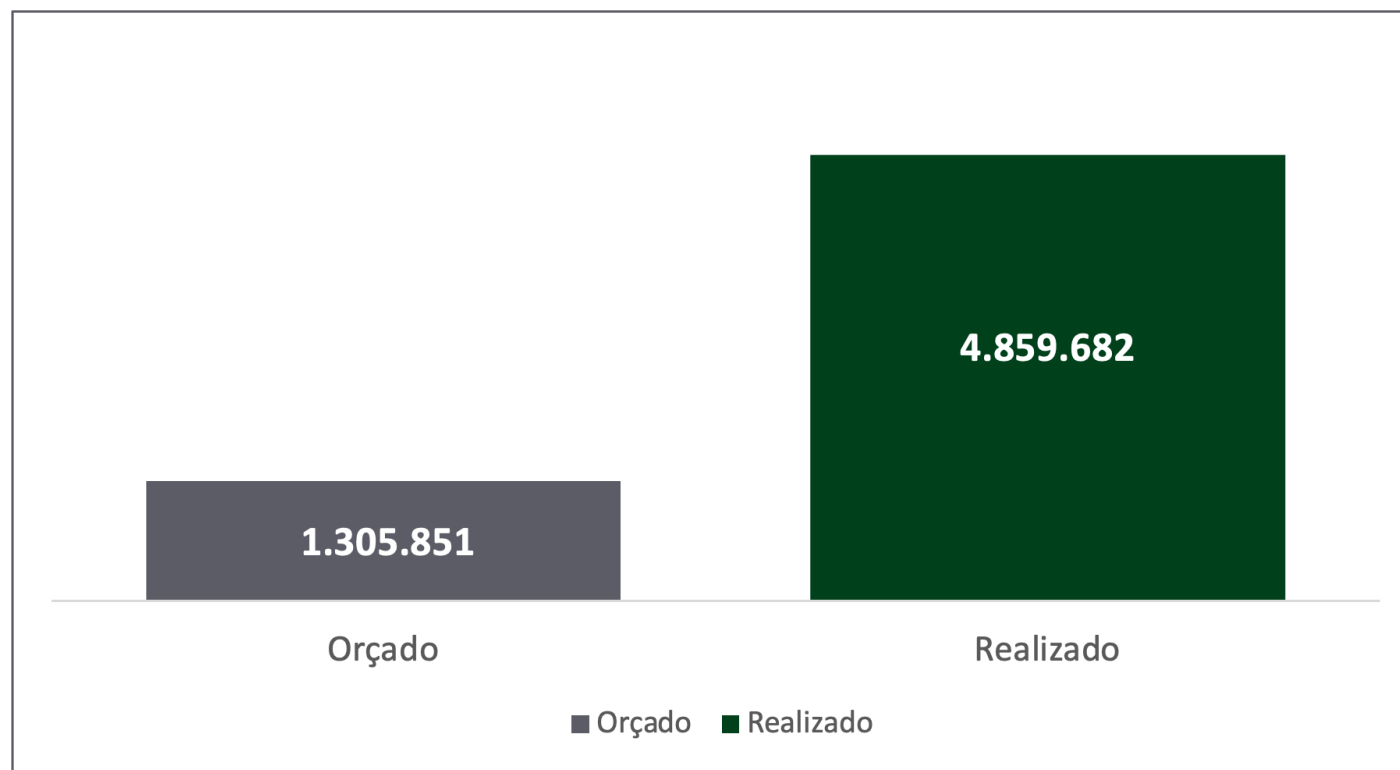


Resultado Líquido

Composto pelo resultado de toda a receita, menos custos assistenciais, tributos e demais despesas da operadora.



Orçado e Realizado 2026



(*) Valor impactado pela antecipação do recebimento da parcela da Oncoclínicas de R\$ 6,8 mi

Indicadores da Cooperativa

ICA – Índice Combinado Ampliado: este índice representa a relação entre o total de despesas da operadora e o total de contraprestações. Quanto menor for este indicador, melhor a situação financeira da operadora. **ICR – Índice de Capital Regulatório:** este índice representa o quanto a operadora possui de Patrimônio Líquido Ajustado em relação ao capital regulatório exigido. **IDA – Índice de Despesas Administrativas:** relação das despesas administrativas sobre as receitas. **IEG – Índice de Endividamento Geral:** é capaz de medir a dimensão da dívida total de uma instituição em comparação ao seu ativo. **ILC – Índice de Liquidez Corrente:** este indicador tem por finalidade apresentar quanto a empresa dispõe em dinheiro (caixas e bancos), bens e direitos de curto prazo para pagar suas dívidas no mesmo período. **IS – Índice de Sinistralidade:** relação entre sinistros realizados e prêmio, ou seja, os custos sobre as receitas de uma operadora. **ISL – Índice de Suficiência de Lastro:** é um indicador para avaliar se a operadora possui ativos de boa qualidade em montante suficiente para lastrear suas operações e obrigações. **ISV – Índice de Suficiência de Vínculo:** este índice representa a relação entre o total de ativos garantidores (vínculo) pelo total das provisões técnicas menos a exigência de vínculo. **MRL – Margem de Resultado Líquido:** é o indicador financeiro que revela a porcentagem de lucro em relação às receitas que uma empresa apresentou no seu demonstrativo de resultados trimestrais ou em seu consolidado anual.

Abaixo, apresentamos um resumo consolidado desses indicadores:

ACOMPANHAMENTO

ECONÔMICOFINANCEIRO

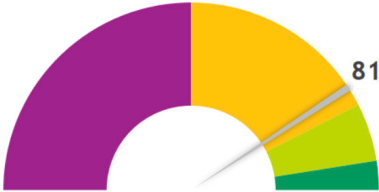
UNIMED SALTO/ITU

Unimed
Brasil

MARÇO

2026

Classificação Econômico-Financeira - Norma Derivada 1 I



Indicadores	Valores	Índice	Pontos	Parâmetros
ILC - Índice de Liquidez Corrente	32.729.016	1,43	25	>= 1,2
ISL - Índice de Suficiência de Lastro	455.956	102,0%	25	>= 100%
ICR - Índice de Capital Regulatório	-2.391.076	93,6%	6	>= 100%
MRL - Margem de Resultado Líquido	4.859.575	5,8%	10	>= 0%
ISV - Índice de Suficiência de Vínculo	15.404.255	287,1%	2	>= 100%
ICA - Índice Combinado Ampliado		0,978	7	<= 0,97
ICO - Índice Combinado Operacional		0,995	5	<= 1,00
IEG - Índice de Endividamento Geral		76,1%	0	<= 65%
Pontuação			81	
Classificação			ALERTA	

Memória de cálculo dos indicadores

ILC - Índice de Liquidez Corrente	
Ativo circulante	109.093.096
Passivo circulante	76.364.079
Suficiência ou insuficiência de capital circulante líquido	32.729.016
ILC	1,43

ISL - Índice de Lastro	
Total de aplicações garantidoras de provisões técnicas	21.758.545
Adição permitida - Imóvel assistencial	1.879.780
Total de provisões técnicas de exigência de lastro	23.182.370
Suficiência ou insuficiência de lastro	455.956
ISL	102,0%

ICA - Índice Combinado Ampliado	
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	284.933.913
Despesas Administrativas	32.149.904
Receitas Administrativas	-
Despesas De Comercialização	2.035.940
Despesas Financeiras	11.280.374
Receitas Com Operações De Assistência A Saúde	330.489.333
(-) Tributos Diretos De Operações De Assistência À Saúde	(2.127.159)
Receitas Financeiras	9.546.546
Contraprestações de responsabilidade cedida	(949.490)
ICA	0,978

ICR - Índice de Capital Regulatório	
CRS - Risco de Subscrição	20.719.341
CRC - Risco de Crédito	7.317.305
CRO e CRL - Risco Operacional e Legal	10.261.603
CRM - Risco de Mercado	4.853.517
Possui fator reduzido para cálculo do CBR (RN 518)?	SIM
CBR - Capital Baseado em Risco	37.206.707
Patrimônio Líquido	41.155.012
Patrimônio Líquido Ajustado	34.815.631
ICR	93,6%

IEG - Índice de Endividamento Geral	
Passivo circulante	76.364.079
Passivo não circulante	54.963.393
Ativo total	172.482.485
IEG	76,1%

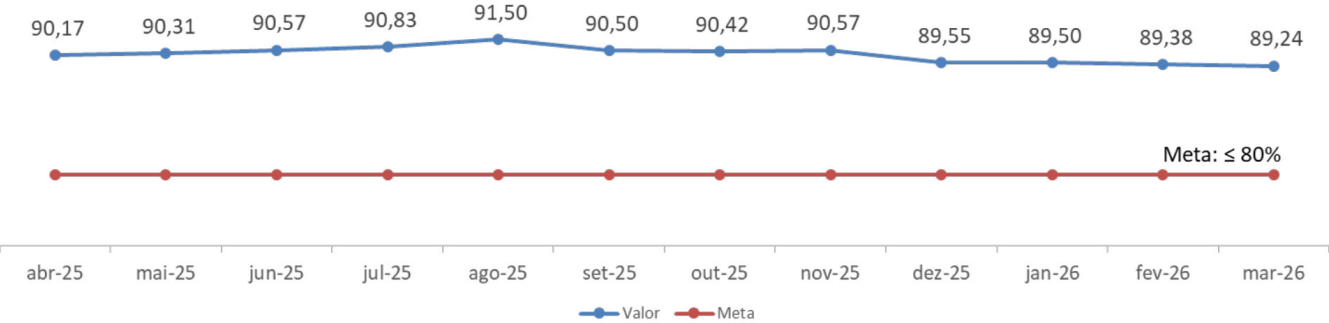
ISV - Índice de Vínculo	
Total de ativos garantidores vinculados	21.758.545
Adição permitida - Imóvel assistencial	1.879.780
Total de provisões técnicas de exigência de vínculo	8.234.070
Suficiência ou insuficiência de vínculo	15.404.255
ISV	287,1%

ICO - Índice Combinado Operacional	
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	284.933.913
Despesas Administrativas	32.149.904
Receitas Administrativas	-
Despesas De Comercialização	2.035.940
Outras Despesas Operacionais	46.329.256
Receitas Com Operações De Assistência A Saúde	330.489.333
(-) Tributos Diretos De Operações De Assistência À Saúde	(2.127.159)
Outras Receitas Operacionais	39.372.276
(-) Outros Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(414.278)
Contraprestações de responsabilidade cedida	(949.490)
ICO	0,995

MRL - Margem de Resultado Líquido	
Receitas	100.104.412
Despesas	94.349.474
Impostos e participações sobre os lucros	895.363
Receita de Planos	84.338.883
(-) Tributos diretos de operações de assistência à saúde	(540.811)
Resultado líquido	4.859.575
MRL	5,8%

Norma derivada 11: dispõe sobre o acompanhamento econômico, financeiro e operacional das sociedades integrantes do Sistema Cooperativo Unimed e Operadoras de Planos de Saúde, acompanhados pela Unimed do Brasil.

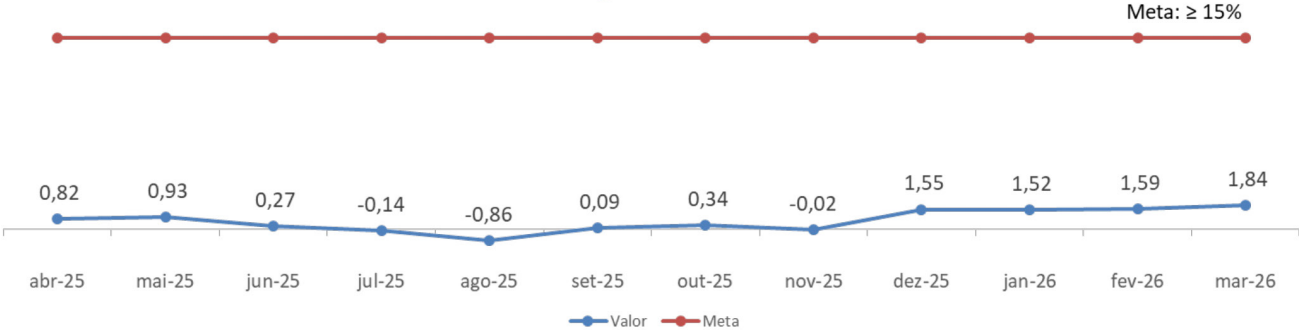
% de Despesas com Serviços Assistenciais



Fórmula: $PSGA = PDSA = (Despesas \text{ Assistenciais} \div Receita \text{ Total}) \times 100$

// Inclui não só contraprestações de planos de saúde, mas também receitas financeiras, patrimoniais e eventuais. O índice se mantém acima da meta de 80%, oscilando entre 88% e 91%. Isso reflete um alto custo assistencial, que pressiona a sustentabilidade da operação. A sinistralidade elevada compromete margens e reduz espaço para investimentos. Média 12 meses – ano 2025: 90,18%, sendo a meta 80%.

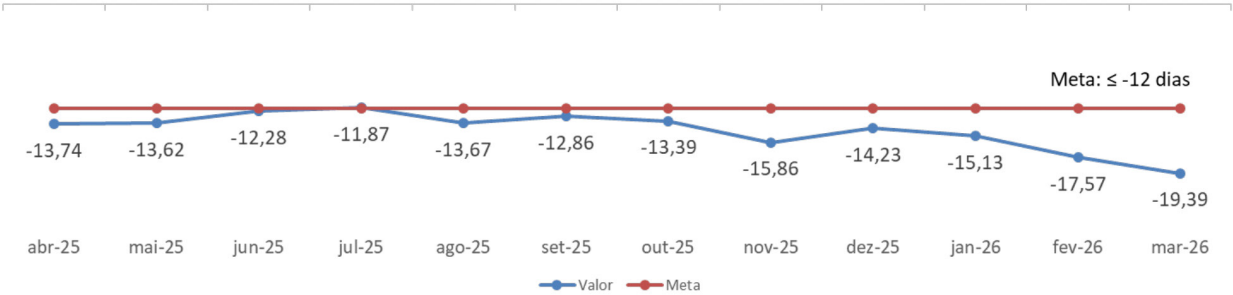
Margem EBITDA



Fórmula: $MEBITDA = (EBITDA / Receita \text{ Operacional Líquida}) \times 100$

OBS: O EBITDA mostra a geração de caixa operacional de uma empresa antes de considerar efeitos financeiros, impostos e depreciações/amortizações. Indica baixa geração de caixa operacional e fragilidade da operação frente ao crescimento das despesas. A operação não está gerando caixa suficiente, sinalizando sinistralidade alta.

Ciclo de Conversão de Caixa (em dias)

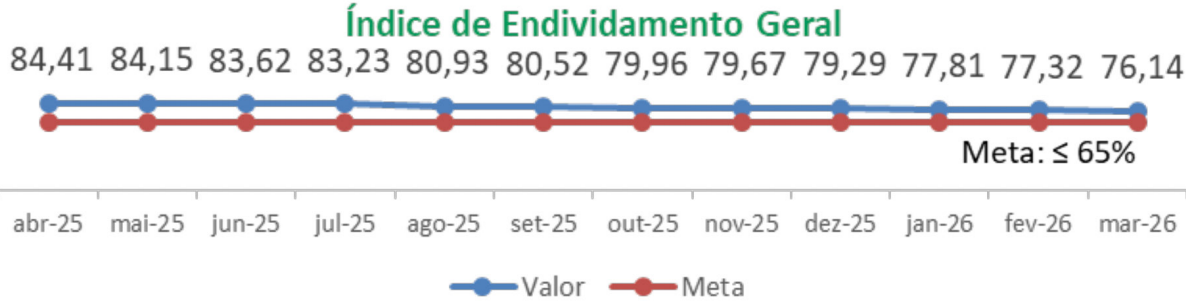


Fórmula: $CCC = \text{Prazo Médio de Recebimento} + \text{Prazo Médio de Estoques} - \text{Prazo Médio de Pagamento}$

O ciclo de conversão de caixa indica antecipação de recebimentos em relação aos pagamentos. Ações: negociação do prazo de pagamento de contratos com valores importantes e ajuste do processo de entrada de notas fiscais.

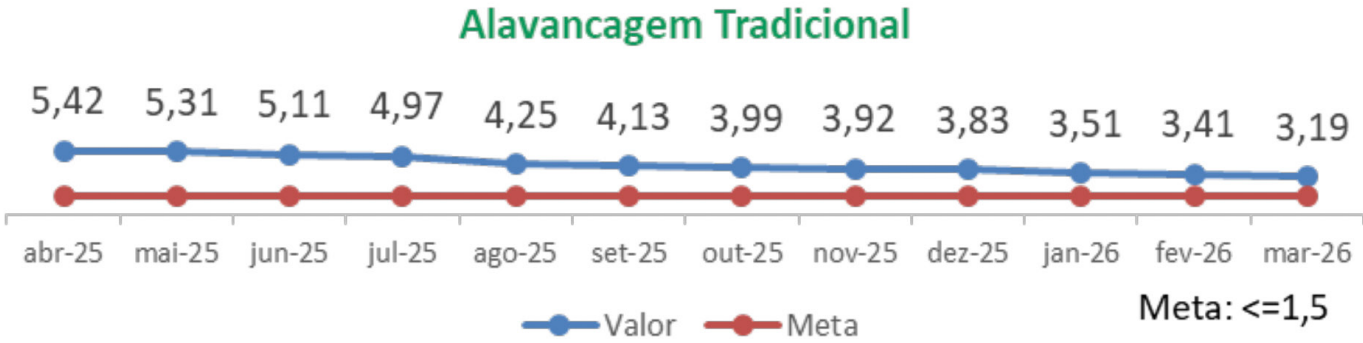
Fórmula: $IEG = (\text{Passivo Total} \div \text{Ativo Total}) \times 100$ (Meta de 65%, no 2º Semestre de 2028)

Apesar da queda gradual, o patamar ainda é crítico, indicando que grande parte dos ativos está financiada por capital de terceiros. Esse nível de endividamento reduz a flexibilidade financeira, aumenta o risco em cenários adversos e evidencia forte dependência de recursos externos. Embora a tendência seja de melhora, a operadora precisa intensificar estratégias de desalavancagem para se aproximar da meta de 65% e recuperar maior equilíbrio entre capital próprio e de terceiros.



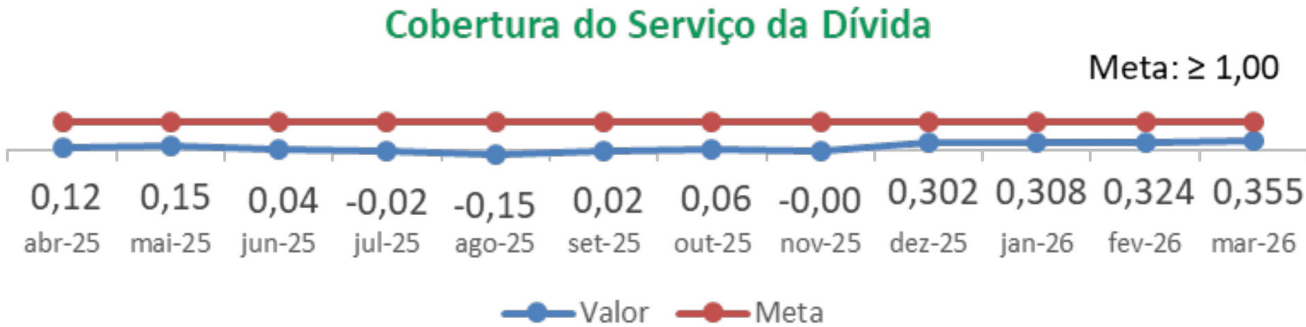
Fórmula: $IAT = \text{Passivo Total} / \text{Patrimônio Líquido}$

Alavancagem Tradicional (IAT) mede o quanto a empresa depende de capital de terceiros em relação ao patrimônio líquido. Apesar da melhora, a alavancagem ainda está em patamar crítico, sinalizando excesso de endividamento em relação ao patrimônio. Isso significa que, para cada R\$ 1,00 de patrimônio líquido, a operadora tem R\$ 3,19 em dívidas/obrigações.

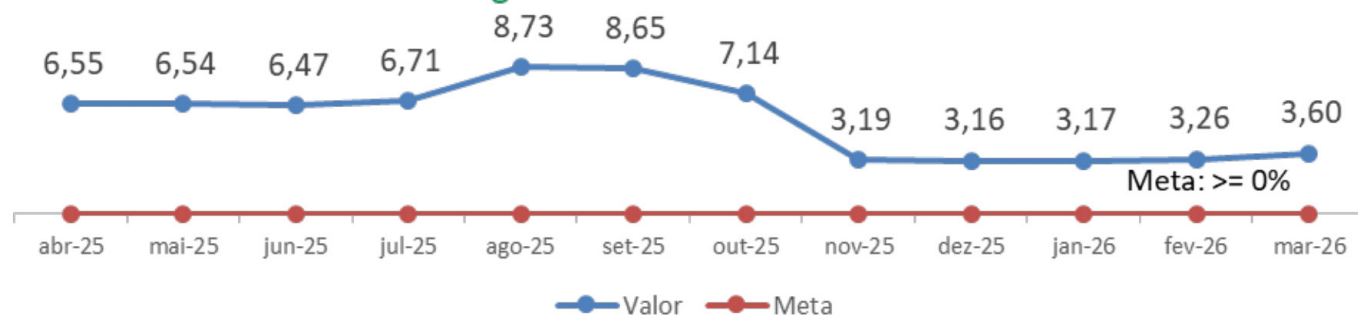


Fórmula: $ICSD = \text{EBITDA} / \text{Serviço da Dívida}$

O ICSD mede a capacidade da empresa de gerar caixa operacional suficiente (via EBITDA) para honrar o serviço da dívida, ou seja, pagamento de juros + amortizações do principal dentro de um período. A operadora hoje depende de capital externo (empréstimos, aporte dos cooperados ou renegociações) para honrar seus compromissos.



Margem de Resultado Patrimonial

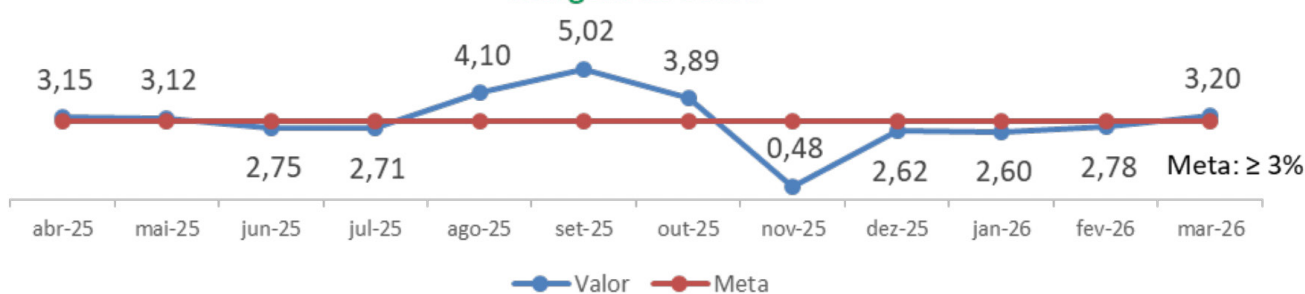


Fórmula: $MRP = (\text{Resultado Patrimonial} / \text{Receita Total}) \times 100$

Essa métrica mede o quanto o resultado patrimonial (ganhos ou perdas com aplicações financeiras, investimentos etc.) representa em relação à Receita Total. É um indicador de sustentação financeira fora da atividade assistencial, mostrando o quanto a cooperativa depende (ou não) dos resultados financeiros/patrimoniais para equilibrar sua operação.

Exemplo: Aportes Dez 2023 – Fleury, Out/Nov 2024 e Ago 2025 – Oncoclínicas

Margem de Sobre

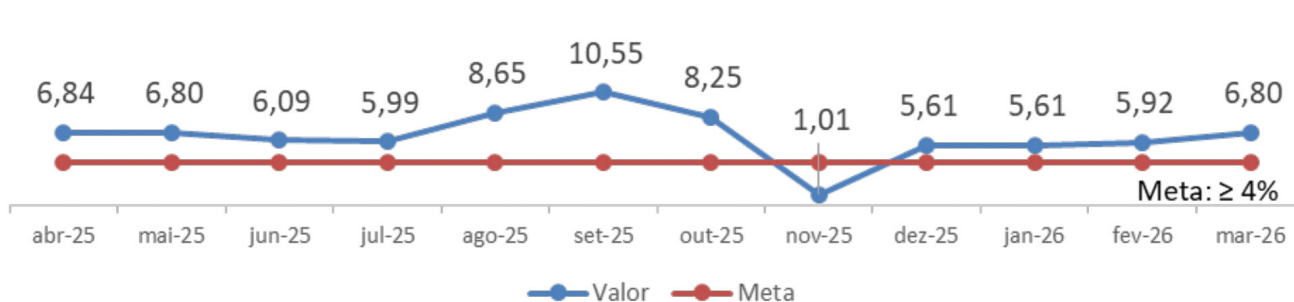


Fórmula:

$MS = (\text{Sobra Líquida} / \text{Receita Total}) \times 100$

A Margem de Sobre mede quanto da receita total da cooperativa sobra ao final do período, após todas as despesas (assistenciais, administrativas, financeiras e outras). Mostra se a cooperativa está gerando resultado positivo de forma sustentável. Resultado do mês em percentual. Margem superior a meta nos meses de aporte de capital Oncoclínicas

Retorno sobre Ativos

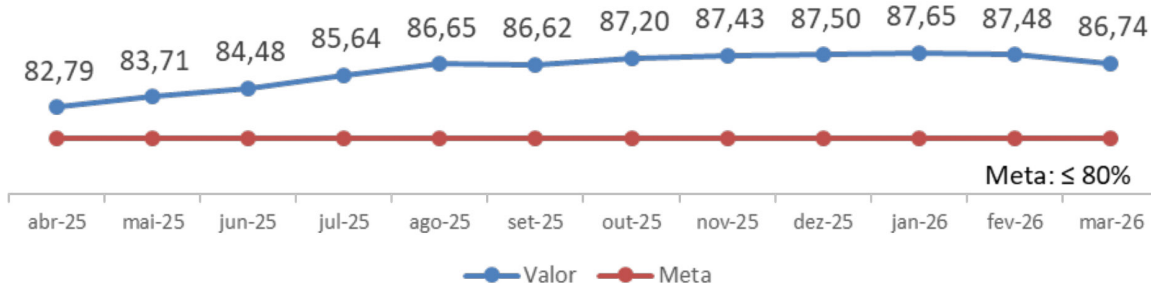


Fórmula:

$ROA = (\text{Lucro Líquido} / \text{Ativo Total}) \times 100$

Mede quanto a operadora está gerando de resultado a partir de todos os seus ativos (bens, aplicações, caixa, investimentos, imobilizado, contas a receber etc.). É um indicador de eficiência operacional e financeira: mostra se os recursos aplicados na empresa estão sendo capazes de gerar retorno. Demonstra boa alocação de recursos (investimentos, caixa, estrutura).

Índice de Sinistralidade

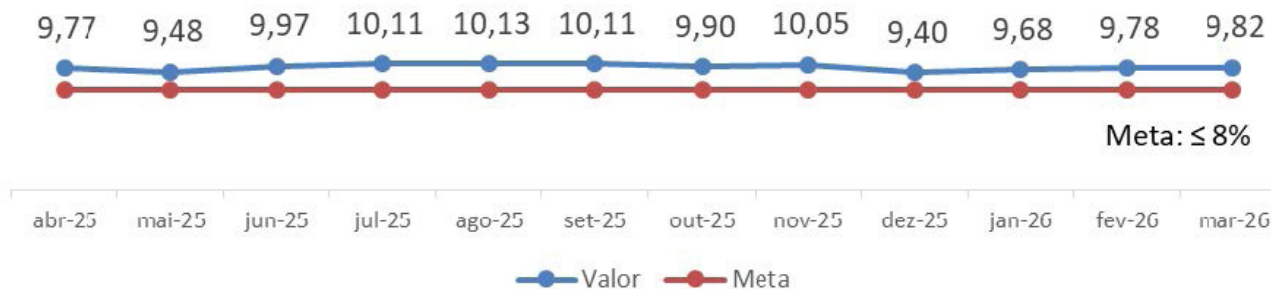


Fórmula: $IS = (\text{Evento Indenizável Líquido} / \text{Receita de Contraprestações}) \times 100$

Despesas assistenciais em relação à receita de mensalidades (contraprestações). Com o aumento do Custo Assistencial, reduz o Resultado Operacional.

Ações: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, FORTALECIMENTO DE REGULAÇÃO – TEA, OPME, ONCOLOGIA, PROJETO PAGAMENTO MÉDICO BASEADO VALOR–HOSPITALAR PRONTOQUALI – A PARTIR DE NOV/25, PROJETO PAGAMENTO MÉDICO BASEADO VALOR–DRG EM 2026

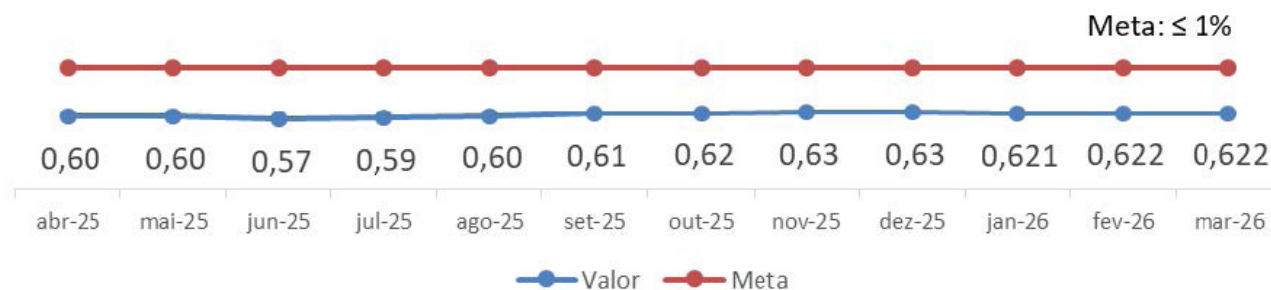
Índice de Despesas Administrativas



Fórmula: $IDA = (\text{Despesas Administrativas} / \text{Receita de Contraprestações}) \times 100$

Mede o quanto dos recursos arrecadados com contraprestações foram usados em despesas administrativas.

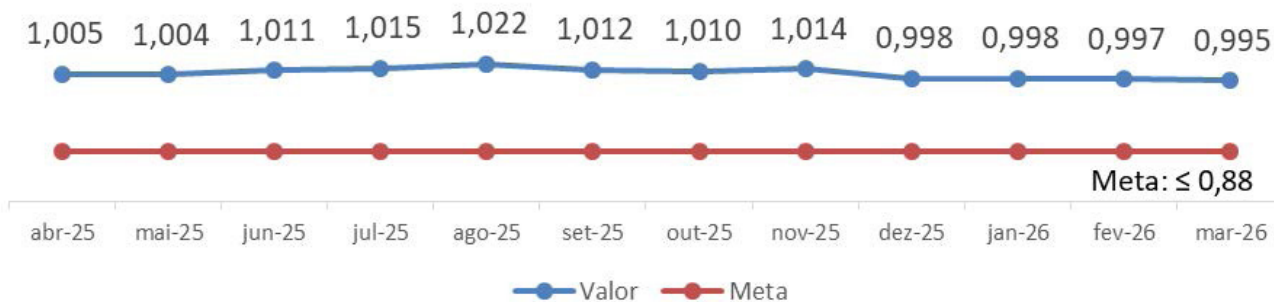
Índice de Despesas de Comercialização



Fórmula: $IDC = (\text{Despesas Comerciais} / \text{Receita de Contraprestações}) \times 100$

Mede o quanto dos recursos arrecadados com contraprestações foram usados em despesas de comercialização.

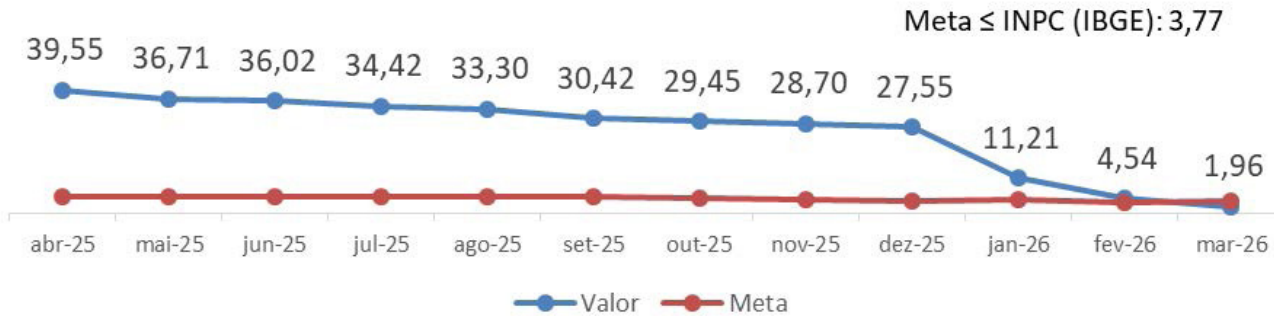
Índice Combinado Operacional



Fórmula: $ICO = (Despesas\ Operacionais / Receita\ Operacional\ Líquida) \times 100$

Mede a relação entre as **despesas operacionais** e a **receita de contraprestações**, mostrando se a operação básica da saúde é sustentável.

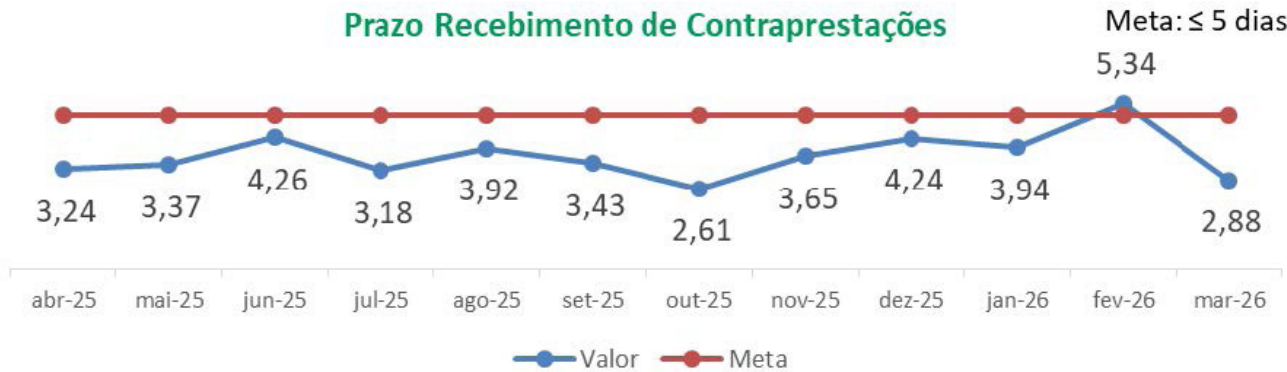
Índice de Variação de Custos Assistenciais



Fórmula: $IVC = ([Eventos\ indenizáveis\ Líquidos]\ per\ capita\ ano\ atual / [Eventos\ indenizáveis\ Líquidos]\ per\ capita\ ano\ anterior) - 1 \times 100$

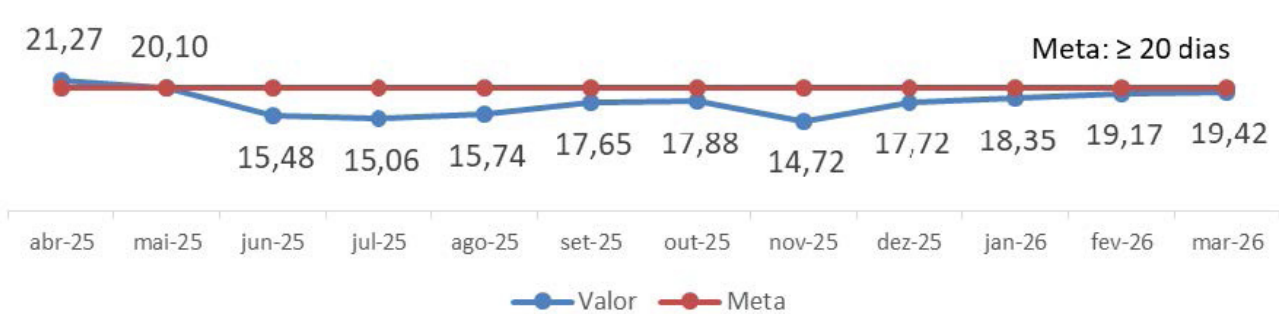
Mede a variação do custo assistencial per capita com plano de saúde comparando os meses do ano atual com os mesmos meses do ano anterior. Reversão do peona de 853 mil e queda no número de vidas.

Prazo Recebimento de Contraprestações



Fórmula: $PMRC = (Créditos\ de\ Operações\ com\ Planos\ de\ Assistência\ à\ Saúde\ / Contraprestação\ Efetiva) \times 360\ dias\ entre\ emissão\ e\ recebimento\ das\ contraprestações\ de\ plano\ de\ saúde.$

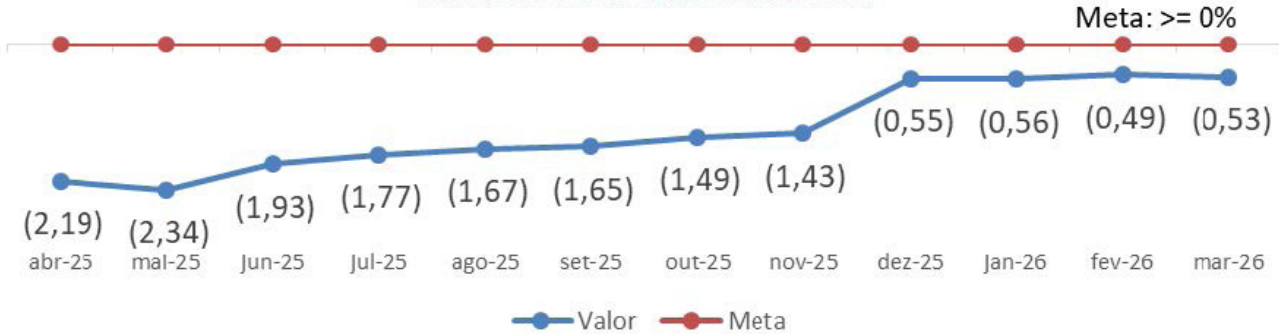
Prazo Pagamento de Eventos



Fórmula: $PMPE = (\text{Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar} / \text{Eventos Indenizáveis Líquidos}) \times 360$ dias entre aquisição e o pagamento dos bens e serviços relacionados as despesas assistenciais com plano de saúde.

AÇÃO: renegociação com fornecedores e prestadores, com aumento de dias para pagamento.

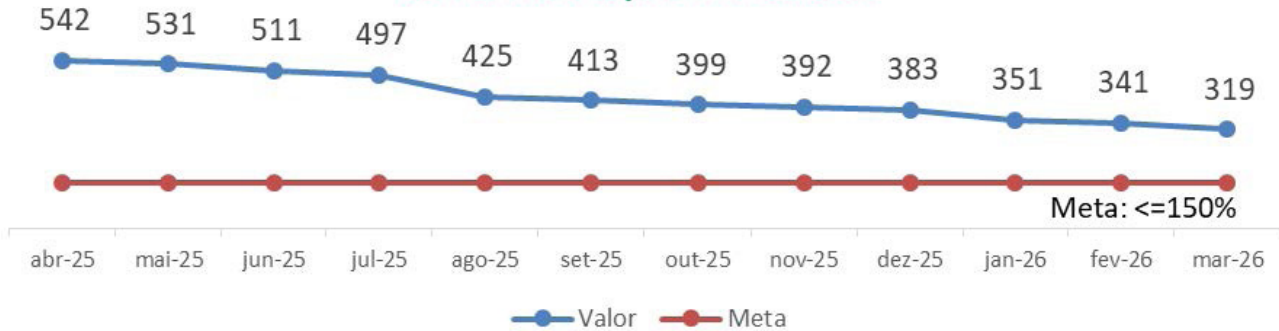
Índice de Resultado Financeiro



Fórmula: $IRF = (\text{Resultado Financeiro Líquido} / \text{Receita de Contraprestações}) \times 100$

Mede qual é a margem do resultado financeiro em relação às receitas operacionais totais.

Garantia ao Capital de Terceiros



Fórmula: $ICT = (\text{Passivo Total} / \text{Patrimônio Líquido}) \times 100$

Mede quanto o negócio está alavancado por capital de terceiros e quanto por capital próprio.

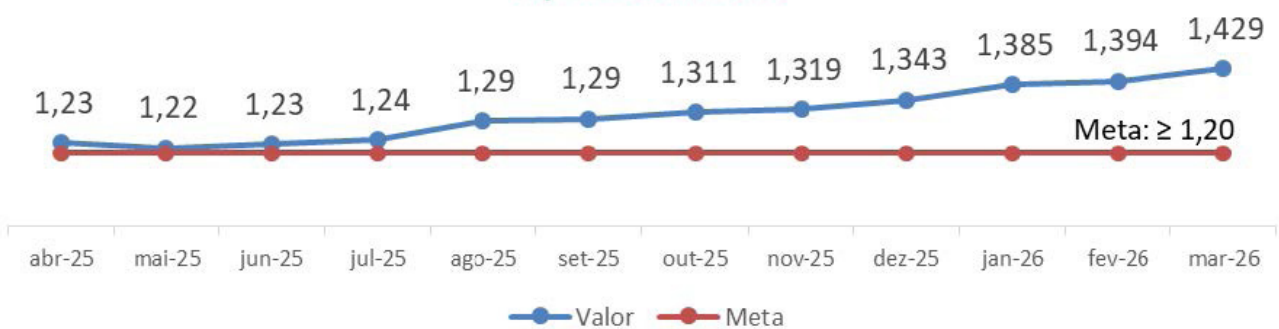
Margem de Resultado Líquido



Fórmula: $MRL = ((Receita\ Total - Despesa\ Total - Imposto\ e\ Participação\ Sobre\ Lucro) / Contraprestação\ Efetiva) \times 100$

Mede o percentual de lucro líquido sobre contraprestações de plano de saúde. O cálculo é feito pelas receitas totais menos o custo total, e impostos dividido pelas Receitas Com Operações De Assistência À Saúde.

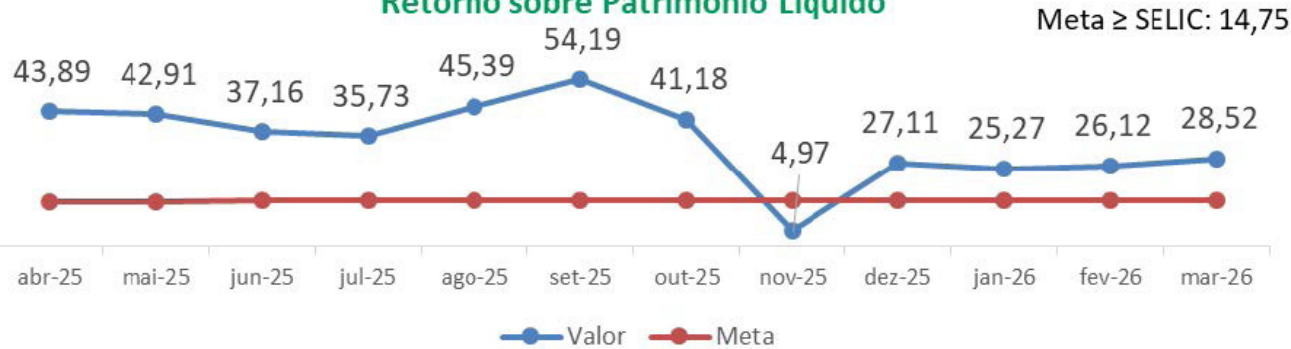
Liquidez Corrente



Fórmula: $ILC = Ativo\ Circulante / Passivo\ Circulante$

O Índice de Liquidez Corrente mede a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo, utilizando os ativos circulantes (caixa, contas a receber, estoques, aplicações de curto prazo etc.). Mostra se a empresa tem recursos suficientes para pagar todas as dívidas que vencem em até 12 meses.

Retorno sobre Patrimônio Líquido



Fórmula: $ROE = (Lucro\ Líquido / Patrimônio\ Líquido) \times 100$

Esse indicador mede a rentabilidade frente ao capital próprio da empresa.

Quadro Resumo das Garantias Financeiras

Capital Regulatório: o objetivo do Capital Regulatório é garantir que a cooperativa tenha recursos suficientes (Patrimônio Líquido – PL) para absorver eventuais perdas e riscos, protegendo-as de possíveis insolvências e evitando crises no sistema; **Ativos Garantidores:** são Bens ou direitos da operadora que são oferecidos como garantia para respaldar suas operações e obrigações, seguindo critérios de aceitação determinados pelas autoridades reguladoras; **Provisões Técnicas:** são reservas que devem ser constituídas com o objetivo de garantir a cobertura dos riscos assumidos nos planos de saúde contratados, e são calculadas com base em metodologias atuariais e normas específicas da ANS. No quadro abaixo, apresentamos um resumo Consolidado das Garantias Financeiras da operadora:

Capital Regulatório (R\$)		MAR/26
CAPITAL BASE	PL AJUSTADO	34.815.630,62
	CAPITAL BASE	359.980,00
	SITUAÇÃO	SUFICIENTE
CAPITAL BASEADO EM RISCO	PL AJUSTADO	34.815.630,62
	CBR	37.206.706,51
	SITUAÇÃO	INSUFICIENTE
Ativadores Garantidos (R\$)		MAR/26
LASTRO	TOTAL DE ATIVOS GARANTIIDORES	23.638.325,47
	NECESSIDADE DE LASTRO	23.182.369,90
	SIITUAÇÃO	SUFICIENTE
VÍNCULO	TOTAL DE ATIVOS GARANTIIDORES VINCULADOS	23.638.325,47
	NECESSIDADE DE VÍNCULO	8.234.070,16
	SIITUAÇÃO	SUFICIENTE
Provisões Técnicas (R\$)		MAR/26
PEONA	PENOA CONTABILIZADA	7.216.918,57
	PENOA EXIGIDA	7.279.276,71
	SITUAÇÃO	INSUFICIENTE
PSEL, PROVISÃO PARA REMISSÃO, OUTRAS PROVISÕES	(+) PENOA SUS	115.753,48
	(+) PSEL	15.357.911,02
	(+) PSEL SUS	130.749,20
	(+) PIC	0,00
	(+) REMISSÃO + OUTRAS PROVISÕES TÉCNICAS	901.398,11

PEONA (Provisão de eventos ocorridos e não avisados): representa o valor provisionado pela operadora para fazer frente ao pagamento dos eventos ocorridos e que ainda não tenham sido registrados contabilmente pela operadora;

PSEL (Provisão de Eventos/Sinistros a Líquidar): representa o valor provisionado pela operadora para fazer frente aos eventos já avisados, mas que ainda não foram pagos pela operadora;

PIC (Provisão para insuficiência de contraprestação): tem por finalidade identificar eventuais defasagens de precificação na operação dos planos de saúde. Este provisionamento só ocorrerá quando o FIC (fator de insuficiência de contraprestações) da operadora for maior que 1 (um);

Provisão para Remissão: representa o valor provisionado para garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações/prêmios referentes à cobertura de assistência à saúde, quando existentes, sendo de constituição obrigatória a partir da data da efetiva autorização.

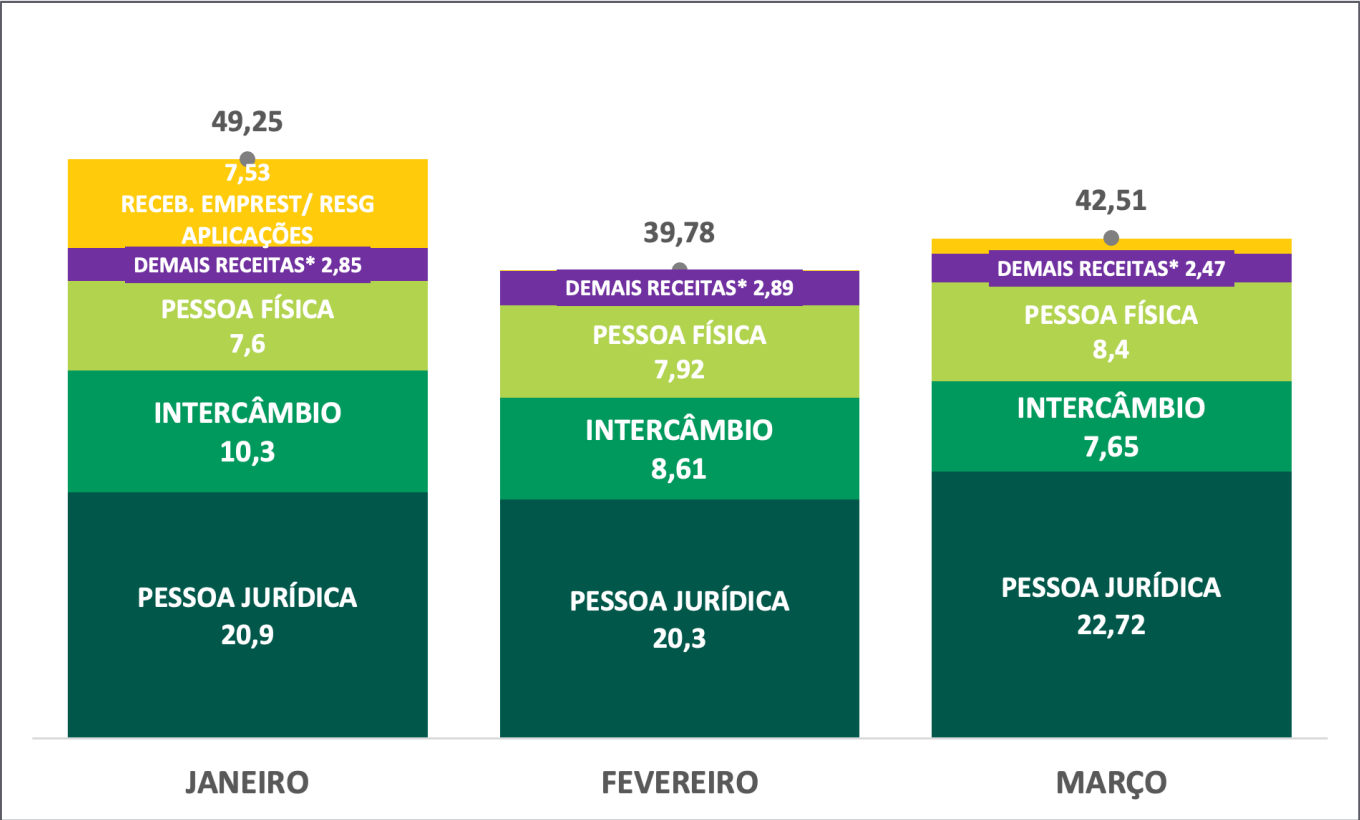
Fluxo de Caixa

(R\$ Milhões)

O Fluxo de caixa demonstra o movimento de entradas e saídas de dinheiro. Ele reflete a diferença entre o dinheiro recebido (receitas) e o dinheiro gasto (despesas).

Descrição Fluxo Caixa	Janeiro	Fevereiro	Março	Acumulado
Recebimentos	41,16	39,20	40,66	121,01
Pagamentos	-38,64	-34,97	-37,78	-111,38
Caixa Gerado de Atividades Operacionais	2,52	4,23	2,88	9,63
Recebimento Dividendos	0,151	0,141	0,178	0,471
Recebimentos de Venda de Ativo Imobilizado	-	-	-	-
Caixa Gerado de Atividades de Investimentos	0,151	0,141	0,178	0,471
Outros Recebimentos Atividades Financiamento	6,80	-	-	6,80
Recebimento de Perdas 2022 + Integraliz. de Capital	0,419	0,416	0,394	1,23
Pagamentos de Juros - Empréstimo	-0,961	-0,684	-1,59	-3,24
Pagamentos de Amortização - Empréstimo	-0,442	-0,650	-1,19	-2,28
Restituição Cota Parte	-0,147	-0,146	-0,156	-0,450
Caixa Gerado/ Consumido de Ativid. Financiam.	5,67	-1,07	-2,54	2,06
Caixa Consumido de Atividades de Aplicações	-8,53	-2,17	-0,517	-11,22
Saldo do Caixa	-0,196	1,14	0,002	0,942

Composição das Receitas (R\$ Milhões)



(*)Demais receitas: Recursos Próprios (Hospital), Outras Operadoras, Medicina Ocupacional, Dividendos do Aluguel, Integralização do capital, Devolução das perdas de 2022 (cooperados), Juros sobre recebimentos de títulos pagos em atraso, Estacionamento, Farmácia A Terapeuta, Padaria Aliança etc.

Composição das Despesas (R\$ Milhões)



(*)Demais despesas: Localização (Aluguel, água e Luz), Seguros, Tributos e impostos, Juros e tarifas, Processos Judiciais, Reembolsos, Taxas ANS etc.

Reservas Financeiras em 30/03/2026

Total das Reservas Financeiras em 31/12/25: **R\$69.924.783**
Total de Endividamento Financeiras em 31/12/25: **R\$63.467.114**

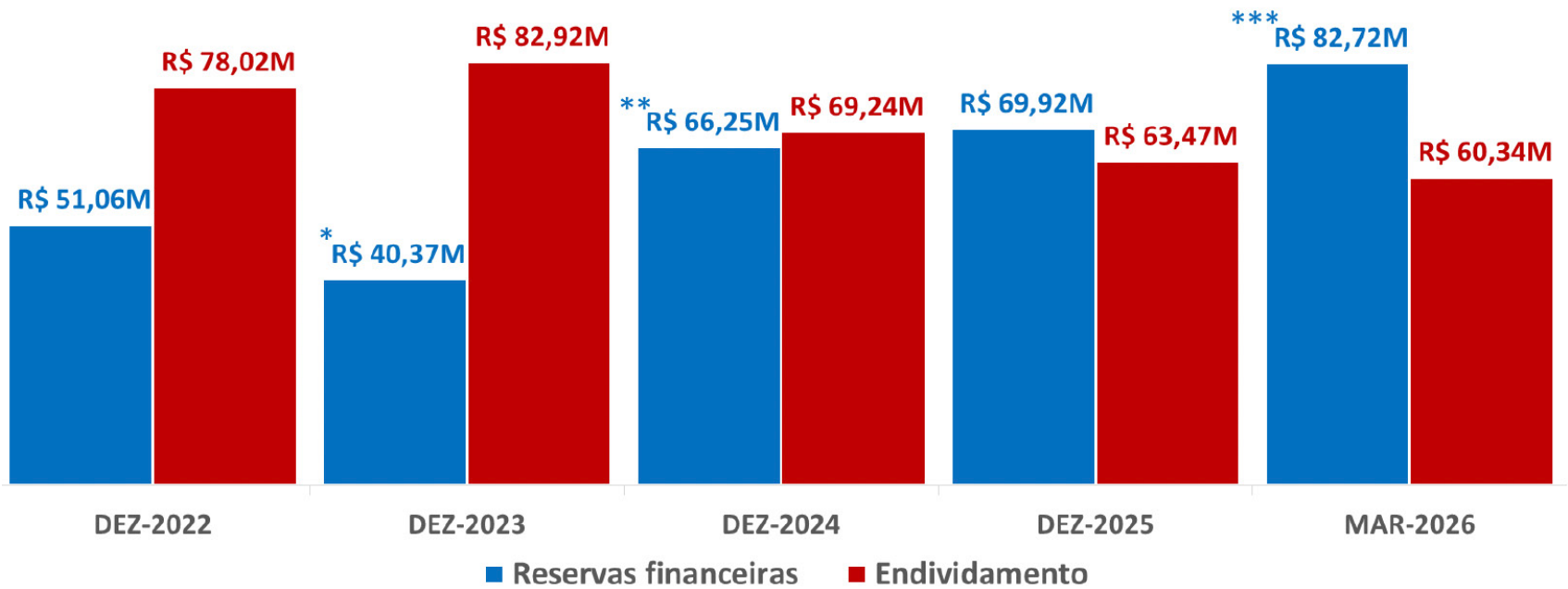
RESERVAS

TIPO APLICAÇÃO		VALOR
Aplicações livres	R\$	27.858.243
Fundos Imobiliários	R\$	24.976.020
Aplicações ANS	R\$	21.758.545
Garantias	R\$	7.170.106
Debentures/Ações	R\$	961.571
		R\$ 82.724.485

ENDIVIDAMENTO

BANCO		VALOR
Unicred	R\$	32.206.418
Santander	R\$	25.000.000
Contrato GE	R\$	3.131.280
Fusesp		<i>Quitado</i>
		R\$ 60.337.698

Evolução reservas financeiras x endividamento



* Aporte Fleury no valor de R\$6M

** Aporte Oncoclínicas no valor de R\$20,4M

*** Aporte Oncoclínicas no valor de R\$6,8M

Análise – Considerações Finais

Prezado(a) cooperado(a),

Mesmo diante de um cenário desafiador, marcado por oscilações nos indicadores assistenciais e variações pontuais na sinistralidade, a cooperativa manteve um desempenho financeiro sólido e consistente. Encerramos o período com superávit líquido acumulado de **R\$ 4,86 milhões**, conforme demonstrado na seção “Demonstrações do Resultado do Exercício”.

O resultado operacional positivo evidencia não apenas a eficácia das medidas de controle implementadas, mas também a maturidade dos nossos processos internos, conduzidos sob diretrizes de compliance, governança corporativa e gestão orientada por indicadores de desempenho. Esse cenário reforça nossa conformidade com os parâmetros estabelecidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), especialmente no que se refere ao Capital Baseado em Riscos (CBR), às provisões técnicas e às demais exigências regulatórias, além do cumprimento das obrigações previstas no TAOEF — Termo de Assunção de Obrigações Econômico-Financeiras.

Os resultados alcançados asseguram maior sustentabilidade à operação no curto e médio prazo, permitindo a continuidade de investimentos voltados à qualificação da assistência, modernização da infraestrutura e fortalecimento do relacionamento com cooperados e beneficiários.

Reconhecemos, entretanto, que o cenário político e econômico ainda exige cautela, equilíbrio e prudência na tomada de decisões. Essa conjuntura reforça a importância de uma gestão estratégica, responsável e resiliente, capaz de preservar a solidez da cooperativa mesmo diante das adversidades.

Seguimos firmes em nosso propósito, alicerçados nos princípios do cooperativismo e na força do trabalho coletivo. Mantemos a convicção de que, com união, disciplina e foco em nossa missão institucional, continuaremos superando desafios e promovendo saúde com qualidade, sustentabilidade e responsabilidade.

Reiteramos que os resultados obtidos são fruto de uma atuação técnica integrada, sustentada por planejamento estratégico, controle de custos, gestão do risco assistencial e comprometimento institucional. Agradecemos a todos os cooperados pela confiança e pela contribuição contínua à perenidade do nosso modelo cooperativista.

Seguimos comprometidos com uma gestão eficiente, transparente e geradora de valor para todo o ecossistema da Unimed Salto/Itu.

Saudações cooperativistas,
Conselho de Administração.

Diretoria executiva

Diretor-presidente

Dr. Arnaldo Passafini Neto

Diretor de Mercado

Dr. Adriano Rogério Navarro Dias

Diretora de Administração e Finanças

Dra. Ana Cláudia Chiari

Diretor de Recursos Próprios

Dr. Flavio Francisco Vitale Filho

Diretoria executiva

Dr. Amílcar José Ribeiro Carvalho

Dr. Claudio Mitelpunkt

Dr. Edcarlos Cajuela

Dr. Luiz Henrique Mazzone Mestieri

Dr. Marcos Juliano dos Santos

Dra. Renata Telesi Galafassi

Dr. Thyago Antonio Biogioni Furquim

Glossário

Aporte Financeiro: valor negociado com as empresas contratantes, como complemento para o valor de reajuste anual de contrato;

Ativo: parte integrante do balanço patrimonial, onde são registrados os bens, os direitos e as demais aplicações de recursos controlados pela entidade. As contas do ativo são classificadas (e apresentadas) por ordem decrescente de liquidez;

Balanço Patrimonial: representação gráfica do patrimônio. É constituído de duas partes: a coluna do lado direito, denominada Passivo e Patrimônio Líquido, e a coluna do lado esquerdo, denominada Ativo;

Demonstrativo de Resultado do Exercício (DRE): relatório contábil elaborado em conjunto com o balanço patrimonial, que descreve as operações realizadas pela empresa em um determinado período. Seu objetivo é demonstrar a formação do resultado líquido por meio do confronto das receitas, despesas e tributos apurados;

Despesas Administrativas: despesas com a manutenção da estrutura para a realização das rotinas administrativas, como faturamento, contas médicas, contabilidade etc.;

Despesas Comerciais: montante relacionado às comissões e agenciamentos pagos aos vendedores próprios ou terceiros pela concretização e manutenção da venda de plano de saúde para novos clientes;

Despesas de Assistência não Relacionadas com Plano de Saúde: despesas resultantes da prestação de serviços assistenciais para beneficiários de outras Unimed, autogestão, serviços de medicina ocupacional e atendimentos particulares.

Despesas Financeiras: despesas financeiras, como despesas com empréstimos e financiamentos, encargos sobre tributos, entre outros;

Despesas Patrimoniais: baixa de bens e prejuízos em investimentos;

Eventos Indenizáveis Líquidos: custo assistencial dos beneficiários da Unimed Salto/Itu, descontando a coparticipação e acrescentando as provisões de eventos ocorridos e não avisados;

Outras Despesas com Plano de Saúde: despesas relacionadas com operações de programas de promoção e prevenção à saúde, entrevistas qualificadas para admissão de novos beneficiários e provisões de para perda sobre crédito;

Passivo: parte integrante do balanço patrimonial, onde são registradas as origens de recursos, representados pelas obrigações para com terceiros;

Patrimônio Líquido (PL): compreende os recursos próprios da Entidade, e seu valor é a diferença entre o valor do Ativo e Passivo. No patrimônio líquido são registrados: Capital social da cooperativa, saldo do Fundo de Reserva, saldo do FATES, reserva de sobras e o resultado do exercício;

Patrimônio Líquido Ajustado (PLA): representa o valor do patrimônio líquido contábil ajustado por deduções e adições específicas, de acordo com os critérios estabelecidos pela ANS, com o objetivo que o PLA reflita o capital efetivamente disponível para garantir os compromissos assumidos com os beneficiários dos planos de saúde;

Receitas de Assistência não Relacionadas com Plano de Saúde: receita proveniente da prestação de serviços para beneficiários de outras Unimed, autogestão, serviços de medicina ocupacional e atendimentos particulares;

Receita Líquida Total: receita com clientes de plano de saúde (PF e PJ), outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde (segunda via de cartão, taxa de inscrição etc.), receitas de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da operadora (intercâmbio eventual, saúde ocupacional e contratos de autogestão);

Resultado Financeiro e Não Operacional: receitas financeiras e patrimoniais, subtraído por despesas financeiras e patrimoniais;

Resultado Líquido: soma de resultado operacional e não operacional;

Resultado Operacional: valor remanescente depois de deduzir as despesas e custos operacionais (despesa comercial, despesas administrativas e despesas/custos decorrentes da assistência à saúde), da receita obtida com as contraprestações dos planos de saúde e prestações de serviços;

Sinistralidade: razão entre o valor de eventos indenizáveis líquidos (custo assistencial) e o valor das contraprestações (mensalidades) dos beneficiários da Unimed Salto/Itu.

Unimed 
Salto/Itu